

# Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida  
(Organizadora)

# Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T938 Turismo, sustentabilidade e hospitalidade [recurso eletrônico] /  
Organizadora Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida. –  
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-043-8

DOI 10.22533/at.ed.438191701

1. Ecoturismo. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Turismo –  
Brasil. I. Almeida, Cláudia Margarida Brito Ribeiro de.

CDD 338.4791

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO: TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS

O sector do turismo tem conhecido nas últimas décadas um grande desenvolvimento um pouco por todo o mundo que o levou a conquistar um lugar especial na investigação, pela sua diversidade e características únicas, constituindo um tópico ímpar de análise e reflexão e um excelente laboratório para pesquisas interdisciplinares.

O turismo enquanto setor que abarca tanto o lazer como os negócios apresenta características singulares, quer do ponto de vista das diferentes realidades empresariais que aglutina, como também pela interação dos vários atores que nele participam e interagem, que o transformam num sector de importância vital para a economia de um local, de uma região ou de um país.

Estudar, trabalhar e viver com turismo, no turismo e para o turismo, constitui uma dinâmica muito própria e acima de tudo muito enriquecedora, quer por todo o dinamismo em que está assente quer pela facilidade com que se podem avaliar, refletir, debater e comparar problemáticas relacionadas com questões sociais, políticas, económicas, ambientais, entre outras.

Este livro é um bom exemplo disso mesmo, uma vez que apresenta um conjunto variado de capítulos com temáticas diversas e abrangentes, que vão desde a educação em turismo, planeamento estratégico, problemáticas ambientais, turismo em espaço rural, dinâmicas da hotelaria e a problemática dos grandes eventos. São diferentes tópicos que demonstram o quão grandioso e rico pode ser este setor nos trilhos da investigação, pela facilidade com que interage com outras áreas do saber e acima de tudo na comparação e avaliação de diferentes áreas geográficas, que apesar de distantes possuem problemáticas que se assemelham.

O turismo é o setor do presente, que aprende com o passado e que constitui um grande desafio para o futuro. Um setor mágico, de pessoas e para pessoas, onde diferentes realidades se encontram e se desafiam diariamente.

Cláudia Ribeiro de Almeida  
Professora Adjunta – Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão,  
Hotelaria e Turismo, Portugal  
Investigadora CIEO/CinTurs

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>9</b>
EDUCAÇÃO EM TURISMO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	
Ivan Conceição Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4381917011	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A FORMAÇÃO EM TURISMO EM CONTRAPONTO AO MERCADO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	
Felipe Lima	
Teresa Catramby	
DOI 10.22533/at.ed.4381917012	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM TURISMO	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	
Susana Graciela Morales Mello	
DOI 10.22533/at.ed.4381917013	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
JOGOS PEDAGÓGICOS – O LÚDICO COMO FORMA DE INTRODUIR O CONCEITO DE HOSPITALIDADE URBANA	
Lubiane Serafim	
Teresa Catramby	
Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917014	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
O PENSAMENTO SOBRE A CIDADE E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO RIO 2016	
Flavio Andrew do Nascimento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4381917015	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
HOSPITALIDADE E ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DO ESPAÇO TURÍSTICO: UMA FORMA DE PLANEJAMENTO	
Letícia Indart Franzen	
Josildete Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917016	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
O VLT CARIOCA, A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE DOS CRUZEIRISTAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Maraísa de Oliveira Esch	
Ronaldo Balassiano	
DOI 10.22533/at.ed.4381917017	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>66</b>
NOVAS ÁREAS TURÍSTICAS E EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM ESCALA REGIONAL	
Antonietta Ivona	
Lucrezia Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.4381917018	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>82</b>
TURISMO NO ESPAÇO RURAL NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, RS, BRASIL: POTENCIALIDADES E AÇÕES	
Dalva Maria Righi Dotto Adrielle Carine Menezes Denardin Mônica Elisa Dias Pons Lúcio de Medeiros Ruiz Thiago Schirmer Feltrin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4381917019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FREGUESIA DE ALTE (PORTUGAL) COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO	
Matheus Félix de Melo Alves Thiago Reis Xavier	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
ARTESANATO E MÃE DINÂMICAS COMERCIAIS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR COMUNIDADES RURAIS DO PAMPA GAÚCHO	
Daiane Loreto de Vargas Janete Webler Cancelier Dreisse Fantineli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>115</b>
FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMONIO CULTURAL	
Fernanda de Alencar Machado Albuquerque Natália Viana Quintão Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO GASTRONÔMICA: UMA ANÁLISE DO VALE DOS VINHEDOS	
Bruna de Castro Mendes Suely S.P. Quinzani Regina Coeli Carvalhal Perrotta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
O ESTRANGEIRO E O RESIDENTE: BREVE REFLEXÃO SOBRE A HOSPITALIDADE	
Lívia Cristina Barros da Silva Wiesinieski Iara Lucia Gomes Brasileiro Alessandra Santos dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>142</b>
O <i>CITY MARKETING</i> NO PROCESSO DE TURISTIFICAÇÃO E NA POSSIBILIDADE DO TURISTA INDESEJADO.	
Camila Vaz Mattos Fraga Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170115</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>149</b>
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE COMO FATOR COMPETITIVO PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Leila de Assis Cobuci	
Luciano Alves Nascimento	
Thaís Oliveira Da Dalt	
Wander Lopes da Silva	
Bruna de Paula Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>160</b>
COMUNICAÇÃO INTERNA NA HOTELARIA: UMA ANÁLISE REALIZADA NA RECEPÇÃO DE UM MEIO DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	
Aliner da Maia Alves	
Luciana Davi Traverso	
Lenise David da Silva	
Celina Franco Hoffmann	
Gilnei Luiz de Moura	
Roselaine Ruviano Zanini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>181</b>
A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E AS RELAÇÕES PÚBLICAS	
Marta Cardoso de Andrade	
Hélder Uzêda Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>196</b>
HOTEL CASSINA: UM PATRIMÔNIO EM RUÍNA	
Ana Marta Cardoso Soares	
Paula Nardey Moriz de Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>205</b>
CONFLITOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CRIAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ COM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM FORTALEZA	
Tatiane Silva Matos	
Jacqueline Alves Soares	
Natália Martinuzzi Castilho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>217</b>
SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016	
William Cléber Domingues Silva	
Lluís Mundet i Cerdan	
Miguel Bahl	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170121</b>	

**CAPÍTULO 22 ..... 232**

OS IMPACTOS DO MEGAEVENTO: SHOW DO EX - BEATLE PAUL MACCARTNEY NO SETOR DE SERVIÇOS E TURISMO EM GYN

Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Marcos Martins Borges  
Rafael de Araujo Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.43819170122**

**CAPÍTULO 23 ..... 236**

A RELIGIOSIDADE E RESISTENCIA NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO – ALCANTARA (MA)

Cristiane Mesquita Gomes  
Rosiane Mesquita Gomes Ricci  
Juliana Rose Jasper  
Helena Charko Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.43819170123**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 243**



## LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM TURISMO

### **Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo**

Universidade Federal do Rio Grande – FURG,  
Curso de Bacharelado em Turismo Instituto de  
Ciências Humanas e da Informação – ICHI  
Santa Vitória do Palmar – RS

### **Susana Graciela Morales Mello**

Universidade Federal do Rio Grande – FURG,  
Curso de Tecnologia em Eventos  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação –  
ICHI  
Santa Vitória do Palmar – RS

**RESUMO:** Considerando que o desenvolvimento da educação em Turismo, é uma combinação e configura-se como um recente campo de estudos e pesquisas na área das Ciências Sociais. O presente trabalho visa analisar a importância do Laboratório de Pesquisa em Turismo – LATUR da Universidade Federal do Rio Grande - FURG campus Santa Vitória do Palmar no desenvolvimento do Ensino em Turismo. Os objetivos específicos da pesquisa são: realizar pesquisas bibliográficas sobre o tema proposto, compreender o projeto de implantação do Laboratório e a analisar a aplicabilidade do conhecimento científico na área através do LATUR. Neste sentido, o estudo da epistemologia critica a formação acadêmica voltada somente para a formação

profissional e técnica. A metodologia utilizada se caracteriza como pesquisa qualitativa de caráter exploratório através de pesquisas bibliográficas. Considera-se que este trabalho além de promover o Laboratório de Pesquisa em Turismo - LATUR torna-se uma alternativa para o desenvolvimento local e regional de abrangência da FURG através da consolidação de projetos de ensino, pesquisa e extensão com base no conhecimento científico gerado pelo laboratório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Educação; Laboratório de Pesquisa em Turismo.

**ABSTRACT:** Considering the development of education in Tourism, it is a combination and is configured as a recent field of studies and research in the area of Social Sciences. The present research aims to analyze the importance of the Research Laboratory in Tourism - LATUR of the Federal University of Rio Grande - FURG Santa Vitória do Palmar campus in the development of Tourism Education. The specific objectives of the research are: to carry out bibliographic research on the proposed theme, to understand the project of implantation of the Laboratory and to analyze the applicability of scientific knowledge in the area through LATUR. In this sense, the study of epistemology criticizes the academic formation focused only

on professional and technical training. The methodology used is characterized as qualitative exploratory research through bibliographic research. This work, in addition to promoting the Tourism Research Laboratory - LATUR, is considered to be an alternative to the local and regional development of the FURG through the consolidation of teaching, research and extension projects based on the scientific knowledge generated by the laboratory.

**KEYWORDS:** Tourism; Education; Research Laboratory in Tourism.

## 1 | INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o desenvolvimento da educação em Turismo, tem passado por uma transição de foco e importância. O estudo do Turismo configura-se como um recente campo de estudos e pesquisas de caráter multi e interdisciplinar na área das Ciências Sociais. Desta forma, é necessário buscar o conhecimento dos processos de percepção, da avaliação, consistir em um aprendizado autônomo e independente, que buscam a reflexão sobre ações, na qual podem realizar aprendizagens, pelo meio de uma conduta autônoma e exitosa (MARÓN *et al*, 2012).

Para Airey (1988) é difícil estabelecer precisamente quando a educação em turismo realmente começou na Grã-Bretanha e sugere que sua origem seja em 1900, quando se iniciou os cursos de “chefs” e garçons. Através deste marco histórico analisa-se que os tipos mais comuns de cursos relacionados ao Turismo segundo Cooper *et al* (2001, p.29) “ainda são os vocacionais, nos quais o aluno é treinado diretamente para um posto dentro da indústria do Turismo”. Contudo, para Cooper *et al* (2001) há uma corrente que os cursos do Turismo também são desenvolvidos por uma visão do turismo como uma atividade notável de estudos .

O presente trabalho visa analisar a importância do Laboratório de Pesquisa em Turismo – LATUR da Universidade Federal do Rio Grande - FURG campus Santa Vitória do Palmar na construção do ensino em Turismo. Os objetivos específicos da pesquisa são: realizar pesquisas bibliográficas sobre o tema proposto, compreender o projeto de implantação do Laboratório bem como suas especificidades, analisar a aplicabilidade do conhecimento científico na área com o envolvimento do LATUR e a qualificação científica dos pesquisadores discentes, docentes e comunidade acadêmica do campus da FURG em Santa Vitória do Palmar-RS. Salienta-se que as pesquisas não são apenas no Turismo como também podem ser construídas e desenvolvidas em demais áreas do conhecimento sendo vinculadas as atividades do LATUR. A metodologia da pesquisa é qualitativa de caráter exploratório através do levantamento bibliográfico com foco na educação em Turismo como temas como Epistemologia, Educação e projeto do Laboratório. Para Gil (2014) o sujeito da pesquisa é importante no processo de construção do conhecimento.

Para Barretto (2004) faz-se urgente recuperar a insociabilidade do pensar e do fazer no desenvolvimento de capacidades intelectuais. Desta forma, ainda para Barretto

(2004, p.84) Turismo é “um campo do saber extremamente problemático e seu estudo ainda é incipiente”. Os estudos desenvolvidos na década de 90 buscam uma maior compreensão sobre a trajetória da produção científica em Turismo e Hotelaria no Brasil (REJOWISKI, 2013). Segundo D’Ambrósio (1997, p.70) a educação “é a estratégia definida pelas sociedades para levar cada indivíduo a desenvolver seu potencial criativo, e para desenvolver a capacidade dos indivíduos para de se engajarem em ações comuns”.

Inicialmente, o trabalho evidencia o estudo da Epistemologia no Turismo através de conceitos e autores sobre a temática. No segundo capítulo o foco é o Laboratório de Pesquisa em Turismo – LATUR através de um resgate de dados sobre o Laboratório e sua finalidade e missão para desenvolver a região de atuação da FURG. Ainda, foi possível aprofundar o estudo com informações do projeto de Implantação do Laboratório através da Concorrência em Edital para Modernização da Infraestrutura de Pesquisa dos Novos Campi da FURG.

Desta forma, faz-se necessário refletir e analisar o Estudo em Turismo ofertado no Ensino Superior como fenômeno social e não apenas mercadológico voltado para o Mercado de Trabalho.

## 2 | A EPISTEMOLOGIA NO TURISMO

A origem etimológica de epistemologia está no grego, em que *episteme* que significa conhecimento, ciência; *logia* que é estudo ou discurso ordenado. O “filósofo Platão falava que há uma distensão ente “*episteme*” conhecimento, saber, conhecimento verdadeiro baseado em uma explicação, e “*doxa*” que representa pura e simples opinião” (PANOSSO NETTO, 2011, p.43).

A preocupação com a epistemologia no turismo surgiu no máximo há 20 anos, porém, ainda existe um velado isolamento dos estudos do fenômeno turístico, fato este difícil de ser compreendido, apenas existindo algumas hipóteses, como a falta de conhecimento, ou falta de interesse, por ser este um tema árduo, e muitas vezes, é visto, como algo muito filosófico e com muita teoria. Está antipatia também chegou na sala das Universidades brasileiras, sendo visto no olhar dos alunos, como algo desagradável, ilusório, conceitual e distante da realidade, sendo totalmente desinteressante para o acadêmico (PANOSSO NETTO, 2011).

Para Tribe (1997) a questão do conhecimento sobre o turismo é uma questão epistemológica que surge no estudo da filosofia. Comunidades acadêmicas em turismo, de acordo com Kuhn (2006) não são apenas grupos de pesquisadores, mas também, acabam se tornando uma geração de polêmica na produção do conhecimento científico. Neste sentido, analisa-se que:

O Turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre a produção e os serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, as

Isto significa que, o conjunto desta dinâmica sociocultural gera um fenômeno, recheado de objetividade/ subjetividade, consumido por pessoas de todo o mundo, referindo-se este, como o principal conceito de produto turístico. Os benefícios originados por este fenômeno podem trazer benefícios na vida econômica, política, cultural e social da comunidade, ocorrendo também na dimensão comunicacional, econômica, tecnológica, ideológica, imaginária, prazerosa e subjetiva.

Porém, segundo Panosso Netto (2011) ainda existe um velado isolamento dos estudos do fenômeno turístico, fato este difícil de ser compreendido, tendo algumas hipóteses, como a falta de conhecimento, ou falta de interesse, por ser este um tema árduo, e muitas vezes, é visto como algo muito filosófico e com muita teoria. Está “antipatia também chegou na sala das Universidades brasileiras, sendo visto no olhar dos alunos, como algo desagradável, ilusório, conceitual e distante da realidade, sendo totalmente desinteressante para o acadêmico” (PANOSSO NETTO, 2011, p.42).

Para Hall (2000), refere-se a teoria como, um grupo de afirmações conectadas, usadas no processo de explanação, sendo ela a natureza e o status das teorias do turismo variam entre as correntes das ciências sociais. Neste sentido, complementa-se:

Cada teoria e filosofia das ciências sociais pressupõem uma ontologia na qual está o grupo de coisas para a qual uma teoria descreve a existência. Por essa razão, a ontologia é descrita como pode o mundo ser para que o conhecimento seja possível. [...] A construção das teorias filosóficas de pesquisa em turismo não tem sido extensamente estudada. A maioria das pesquisas nos periódicos de turismo implicitamente adota uma filosofia empírica positivista, particularmente na economia, gerenciamento, marketing e psicologia; dessa forma, a construção da teoria é pobremente formulada. (HALL, 2000, p.579).

De acordo com a explicação, entende-se que a separação teoria e realidade, ou a percepção da teoria apenas como subjetivo, trazendo ao empobrecimento epistemológico que se denuncia. A carência leva ao estudante a adaptar teorias e metodologias de outros campos, assim como outras áreas, o estudo do turismo vai se alimentado com o que está disponível e pode ser adaptado para sua realidade.

Para todas as ciências, a epistemologia é importante porque estabelece uma revisão do conhecimento de determinado assunto e apresenta padrões para a aceitação desse conhecimento. Desta forma, é possível relacionar:

A pesquisa e o ensino, conseqüentemente, transformam-se, e nem todo o conhecimento científico pode ser traduzível em “quantidade de informações”. A pesquisa passar a ser um valor de troca, desvinculada do produtor e do consumidor. Encontra-se, então, destituída da plenitude de práticas discursivas, guiada apenas por suas boas intenções de produzir progresso, deste movimento, melhoria à humanidade, revestindo-se de intencionalidade humanista, generalizante. Legitimação propicia para o fazer-saber turístico vigente (MOESCH,2002, p.16).

Ainda para Moesch (2002) o conhecimento científico avançava em forma de graus, gradativamente, segundo esta teoria, as comunidades científicas, em algum momento,

sugiram a um ponto do conhecimento em que não conseguiram avançar, seja por estarem indo por caminho errado ou certo, nas utilizações dos métodos inapropriados ou por haver mais condições de seguir a teoria e as leis por elas mesmas propostas. Por isso, torna-se necessário refletir sobre as várias diretrizes, como o estudo do ser, que pode ser capaz de produzir seus próprios componentes ao interagir com o conhecimento de acordo com a sua realidade social.

### **3 | O LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO - LATUR**

O projeto do LATUR surgiu no ano de 2010 com o fomento de recursos financeiros cedidos pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para construção e viabilização do laboratório.

Através de submissão de proposta pelo Curso de Bacharelado em Turismo na Chamada Pública MCT/FINEP/PCT-INFRA/ CAMPI REGIONAIS de 01-2010, elabora-se o projeto de Implantação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa dos Novos Campi da FURG. com base no parecer positivo de avaliação do MCT/FINEP/CT-INFRA se instala o Laboratório de Pesquisa em Turismo - LATUR, no Campus FURG localizado no município de Santa Vitória do Palmar.

O mesmo está vinculado ao Curso de Bacharelado em Turismo, localizado no Prédio “C” destinado à pesquisa e à vivência profissional dos acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG no município de Santa Vitória do Palmar. Cujas formação acadêmica destaca-se por uma composição educacional de caráter multidisciplinar nas disciplinas obrigatórias e eletivas que destacam além do turismo, a história, o meio ambiente, geografia entre outros conteúdos (DALCHIAVON e LIMA, 2010).

De acordo com Dalchiavon e Lima (2010) a missão do Laboratório de acordo com o projeto de implantação do LATUR é de promover a pesquisa, o conhecimento e o desenvolvimento em turismo através de atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como atividades teóricas e práticas desenvolvidas de forma a complementar o ensino ministrado em sala de aula.

O objetivo geral do LATUR é a qualificação científica dos pesquisadores discentes, docentes e comunidade acadêmica do campus da FURG em Santa Vitória do Palmar que estão envolvidos com atividades e pesquisas do laboratório (DALCHIAVON e LIMA, 2010).

Neste sentido, de acordo com o projeto de criação do Laboratório reafirma-se a finalidade do LATUR:

[...] Promoção da integração e do intercâmbio de informações e ações técnico-científicas entre diferentes cursos de graduação e pós-graduação da FURG, visando permitir uma gestão científica multidisciplinar no que tange a análise e investigação do potencial socioeconômico, cultural e ambiental do turismo na região sob



atuação da FURG (municípios de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, Chuí, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul entre outros); Aproximação da teoria com a prática multidisciplinar do turismo diante do interesse em identificar o potencial e promover o turismo histórico-cultural e ambiental como agente de desenvolvimento sustentável socialmente justo, ecologicamente prudente, economicamente viável e culturalmente contribuinte da região sob atuação da FURG; Identificação do potencial para o turismo arqueológico e paleontológico a partir do inventário de programas, projetos, museus e outros elementos, ações e instituições ligadas à pesquisa, ação, projeção e gestão da arqueologia e paleontologia da região [...] (DALCHIAVON e LIMA, 2010, p. 5-6).

Ainda, o laboratório visa desenvolver ações didático-pedagógicas, operacionais através do tripé pesquisa, ensino e extensão que atendam às necessidades de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais do acadêmico. Destacam-se como finalidade científica em Dalchiavon e Lima (p.5, 2010) o “estimulo à elaboração e publicação de textos, monografias, resumos curtos e expandidos, relatórios e outros, por parte dos pesquisadores, em eventos científicos ligados ao turismo, educação ambiental, história, entre outros aspectos”. Neste contexto, a Educação no Ensino Superior atenta para:

[...] nos preocupamos por la conformación de una Didáctica universitaria crítica y fundamentada, em La acertada denominación de Véra Maria Candau, nos interessamos por La análisis de esas prácticas y por La comprensión de lós dispositivos que ponen em acción em El desarrollo de atividades de enseñanza que rompen com La rutina y El statu quo dominante (LUCARELLI; 2002, p.152).

Atualmente, a equipe de trabalho no Laboratório é composta por um coordenador acadêmico e docente do Curso de Bacharelado em Turismo, um Técnico de Laboratório Área – Turismo, quatro discentes bolsistas voluntários do Curso de Bacharelado em Turismo, duas discentes do Curso de Tecnologia em Eventos e uma discente do Curso de Bacharelado em Hotelaria, também bolsistas voluntárias do Laboratório. Os cursos citados estão localizados no campus da FURG em Santa Vitória do Palmar.

Neste contexto, a Educação no Ensino Superior atenta para:

[...] nos preocupamos por la conformación de una Didáctica universitaria crítica y fundamentada, em La acertada denominación de Véra Maria Candau, nos interessamos por La análisis de esas prácticas y por La comprensión de lós dispositivos que ponen em acción em El desarrollo de atividades de enseñanza que rompen com La rutina y El statu quo dominante (LUCARELLI; 2002, p.152).

Para Santomé (1998) o currículo globalizado é capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais que contribuem para melhorar os processos de ensino aprendizagem. Contudo, é possível compreender que:

O conhecimento [...] é formado pela interdependência entre partes e totalidades, sempre há realidades complexas, seja qual for a dimensão onde se analisam esses fenômenos. Não há ciência pura, pois não há conhecimento sem afeto, sem imaginação e sem inserção num determinado meio social (ABREU JR.; 1996 p.41).

Desta forma, destaca-se a importância do LATUR para a integração multidisciplinar, com formação de parcerias com diferentes cursos de graduação e pós-graduação, permitindo segundo Dalchiavon e Lima (2010, p.5) “uma gestão científica

multidisciplinar no que se refere a análise e investigação do potencial socioeconômico, cultural e ambiental do turismo região sob atuação da FURG”. Assim, a universidade “deve ser o lugar de reflexão crítica sobre a realidade; um lugar onde conhecimento com base científica seja criados” (Luckesi *et al* 2001, p.30). O papel da Universidade é fundamental para incentivar a reflexão do aluno no sentido de transformar o contexto social que está inserido através da busca pelo conhecimento.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surgimento do LATUR é recente. Com apenas seis anos de existência o Laboratório incentiva em suas ações e atividades que estimulam o aprimoramento do conhecimento científico de todos os envolvidos com o Laboratório. É nesta perspectiva que o envolvimento do Laboratório de Pesquisa em Turismo - LATUR se coloca como uma alternativa de desenvolver a realidade de uma comunidade local e acadêmica através da identificação de projetos com base em diversidades culturais, históricas, geográficas e ambientais e regionais.

O estudo da epistemologia de forma crítica torna-se um caminho para reflexão do papel da Universidade no sentido de promover uma transformação da teoria, prática e reflexão do conhecimento científico no Turismo. Conclui-se que é impossível separar o saber epistemológico do saber pedagógico no processo de educação em Turismo. Assim, como o turismo envolve também a busca da experiência humana, e a busca da construção do ser interno homem, questionando as bases que constituem as análises do fenômeno turístico, através de reflexões no caminho filosófico dos resultados dos estudos epistemologia na educação em Turismo.

Os espaços da Universidade a exemplo do Laboratório de Pesquisa em Turismo - LATUR localizado na FURG em Santa Vitória do Palmar, além de promover trocas de saberes e produção de conhecimento tem o dever de educar no sentido amplo de conduzir a comunidade acadêmica ao exercício da cidadania.

Pretende-se com este trabalho promover a continuidade do conhecimento científica vinculando projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos na Universidade tanto pelo Laboratório de Pesquisa em Turismo – LATUR vinculado ao Curso de Bacharelado em Turismo quanto pelos demais cursos ofertados pela FURG abrangendo áreas multi e interdisciplinares do saber – fazer científico.

#### REFERÊNCIAS

ABREU JR. L. **Conhecimento Transdisciplinar**: o cenário epistemológico da complexidade. Piracicaba: Unimep, 1996.

AIREY D. (1988), **Cross-Cultural Approaches to Teaching Tourism, Teaching Tourism into the 1990s**, International Conference for Tourism Educators, University of Surrey.

BARRETTO, Margarita; DA SILVA, Maria Ivonete Peixer e TAMANINI, Elizabete. **Discutindo o Ensino**

**Universitário do Turismo.** Campinas, SP: Papirus, 2004.

COOPER; Chris, SHEPHERD; Rebecca, WESTLAKE; John. **Educando os educadores em Turismo: manual em educação em turismo e hospitalidade.** [Traduzido por Rosemary Neves de Sales Dias, Cíntia Kaori Yokota, Laura Martins Arnstein] São Paulo: Roca, 2001.

D'AMBRÓSIO, U. **Transdisciplinariedade.** São Paulo: Palas Athena, 1997.

DALCHIAVON, Ligia; LIMA, Juliana. **Projeto: LATUR – Laboratório de Pesquisa em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Santa Vitória do Palmar,** 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2014.

HALL, C. Michael. Theory. In: JAFARI, Jafar (Ed.). **Encyclopedia of tourism.** Londres/Nova York: Routledge, p.579, 2000.

KUHN, T. S. **O caminho desde a estrutura.** São Paulo: Perspectiva, 2006.

PANOSSO NETTO; Alexandre, LOHMANN, Guilherme. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas.** São Paulo: Aleph, 2011. (Série turismo).

LUCARELLI, Elisa. Enseñar y aprender em la Universidad: la articulación teoría- práctica como eje de la innovación em el aula universitária. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Ensinar e Aprender: sujeito saberes e pesquisa.** Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), Rio de Janeiro: DP&A, 2002, P.150- 161.

LUCKESI, Cipriano; BAPTISTA, Naidison e BARETO, Eloi; COSMA, José (2001). **Fazer Universidade: Uma proposta metodológica.** 12º ed. São Paulo: Cortez.

MARÓN; José Ramiro, ROLIM; Carmen Lúcia, QUADROS; Cristiane de. Práticas Pedagógicas: **Construções do Fazer Docente.** Goiânia: Kelps, 2012.

MOESCH, Marutуска Martini. **A produção do saber turístico.** 2 ed. – São Paulo: Contexto, 2002.

REJOWSKI, Mirian. A pesquisa em Turismo e Hotelaria: Cenário Nacional, p.173, 2013. In RUSCHMANN; Doris Van de Meene, TOMELIN, Carlos Alberto (org.). **Turismo, Ensino e Práticas Interdisciplinares.** Barueri, SP, Manole, 2013.

TRIBE, J. **The indiscipline of tourism.** *Annals of Tourism Research*, v. 24, n. 4, p.638-657, 1997.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-043-8

